



ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO

CONSELHO ULTRAMARINO

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

1752, Abril, 24

Natal

Caixa

6

Doc. N.º

364

1752, Abril, 24, Natal

CARTA do vigário da matriz de Nossa Senhora da Apresentação, padre Manuel Correia Gomes, ao rei [D. José] pedindo que o fabriqueiro da matriz seja nomeado por escrito pelo pároco dela e que baste o despacho do provedor da Fazenda Real para que o almoxarife pague o dinheiro do costume.

AHU-RIO GRANDE DO NORTE, Cx. 6, D. 16

AHU_ACL_CU_018, Cx. 6, D. 364

Apresenta o Proc.^o da Real de Lisboa & Senhor
de Junho de 1753

[Handwritten signature]

Alleguamont' pelo juizo mas por esse
fazer justia e os Com.^o



[Vertical handwritten notes on the left margin, including 'fazer', 'em nome', 'de', 'de', 'de']

Representa à vossa Real Magestade o Regente da Almatia de Nova Se-
ntena da Igrorentação da Cidade do Natal da Capitania do Rio Grande
do Norte, que à dita Almatia se costuma dar annualmente, pelo Tribunal
da Fazenda Real da dita Capitania oito mil reis para a fabrica, os quaes
se despendem em alguns miudanos, de que annualmente carece a Igreja,
como tam congony, amietos, tabbas, Lavagens das Louças, eou concertos, e da-
ra; e que para receder os ditos oito mil reis quevem os Reverendos bisitadores,
que os fabricueiros temem provisto, gella qual levam tres mil e quarenta reis;
e os officiaes da Fazenda, que se gonda corrente sua despara, que faz desgasto
oito centos e quarenta reis, com o que fica a fabrica da dita Almatia com
muito diminuto ordenado para omissio de que carece. Alem de que os di-
tos Reverendos bisitadores levam de doiz em doiz annos, quando bisitam
à dita Almatia seijcentos e quarenta reis de tomar contas aos seus fabricue-
iros: o que tudo se despende à custa da fabrica da Almatia; e não deo fa-
briueiros; pois estes não tem emolumento algum da dita serventia;
pello que supplica o Regente da dita Almatia à benignidade de vossa Ma-
gestade, para que se digne ordenar, que para o fabricueiro da dita serventia
dita occupação lhe basta o ser nomeado por escrito pelo Parocho della fa-
briueiro da referida Almatia; e que para receder do Sr. Mozaife da Fa-
zenda de vossa Magestade os ditos oito mil reis da dita fabrica basta o
mandar o Provedor da Fazenda por seu despara, posto na petição q' com
adita nomeação se representar o Reverendo fabricueiro, que o Sr. Moza-
ife da Fazenda os satisfira, ficando o Sr. recibo ao pé do dito despara,
pellido pelo Reverendo fabricueiro, para sua descarga. Isto posto, sendo,
attendendo à carencia da moinha Almatia; no que vossa Magestade or-
denará o que for servido. Deos guarde à Real Grandora de vossa
Magestade eternos annos. Rio Grande aos vinte e quatro de Abril de
1753 setenta e seis e sincoenta e doiz annos.

Do Regente do Rio Grande.

[Handwritten signature]
Manuel Coma Gomez